

saldos, o volume de transações e o sistema contábil e de controles internos da Companhia (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da Companhia, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

3. Os controles internos mantidos pela Companhia com relação ao ativo permanente imobilizado, não nos possibilitaram a aplicação de determinados procedimentos de auditoria, que nos permitissem concluir sobre a adequação do saldo dessa conta e também sobre o valor das suas correspondentes contrapartidas no resultado.
4. Devidos aos possíveis efeitos relevantes dos fatos mencionados no parágrafos 3 anterior, não estamos em condições de emitir um parecer sobre as demonstrações contábeis referidas no primeiro parágrafo, quando consideradas em seu conjunto. Somos de opinião, entretanto, que as demais contas não mencionadas ou afetadas pelos fatos descritos no parágrafo 3, estão apresentadas adequadamente nas demonstrações contábeis da **Águas e Esgotos do Piauí S.A – AGESPISA** em 31 de dezembro de 2007, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.
5. As demonstrações contábeis referidas no parágrafo nº 1 foram preparadas no pressuposto da continuidade operacional normal da Companhia. A **Águas e Esgotos do Piauí S.A. – AGESPISA** em decorrência da expansão de sua rede de abastecimento de água e esgotos, captou recursos no mercado financeiro, bem como acumulou dívidas com tributos e encargos sociais, cuja liquidação futura dependerão do incremento nos resultados ou da disponibilização de recursos por parte do acionista controlador.
6. As demonstrações contábeis referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2006, apresentadas para fins de comparação, foram por nós auditadas, e nosso parecer datado de 30 de março de 2007, continha ressalvas referente aos controles internos do ativo imobilizado, bem como enfatizaram que as demonstrações contábeis foram elaboradas sem contemplar os ajustes que poderiam ser necessários devido a possibilidade de descontinuidade das operações da Companhia, tendo em vista os prejuízos acumulados e dívidas vencidas.

Recife, 11 de abril de 2008.



Marcos José Campos de Alcantara
Contador
CRC-PE Nº 11.703 - S/PI

George Cláudio Martins Rodrigues
Contador
CRC-PE Nº 16.212 - S/PI

CONSELHO FISCAL

PARECER

O CONSELHO FISCAL da ÁGUAS E ESGOTOS DO PIAUÍ S/A – AGESPISA, após examinar as DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS, os documentos que as acompanham e o Parecer

dos Auditores Independentes, relativos ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2007, manifesta-se favorável à sua aprovação pela *ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA*.

Teresina, 16 de Abril de 2008

MARCO ANTONIO DE MELO LEÃO
Membro

KATIA RÉGIA DA SILVA DOURADO
Membro

CLARISSA JUNQUEIRA DE MOURA SANTOS
Membro

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

PARECER

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO da ÁGUAS E ESGOTOS DO PIAUÍ S/A – AGESPISA, após examinar as DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS, os documentos que as acompanham e o Parecer dos Auditores Independentes, relativos ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2007, manifesta-se favorável à sua aprovação pela *ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA*.

Teresina, 16 de abril de 2008

MERLONG SOLANO NOGUEIRA
Presidente

LINDOLFO NUNES SANTOS
Vice Presidente

MARIA JESUITA DE SOUSA
Membro

RAIMUNDO NONATO GONÇALVES DE CASTRO
Membro

VALTER MARIA BORGES
Membro
OF. 4000



AGUAS E ESGOTOS DO PIAUÍ S/A - AGESPISA



COMUNICAÇÃO AOS ACIONISTAS

AVISO

A Diretoria da ÁGUAS E ESGOTOS DO PIAUÍ S/A – AGESPISA avisa os ACIONISTAS desta Empresa, com direito a voto, que realizará ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA, às 11:00 horas do dia 30 de abril de 2008, no edifício sede da empresa, na Av. Mal. Castelo Branco, nº 101 – norte, em Teresina – PI, para deliberarem sobre matérias de sua competência privativa.

Teresina (PI), 17 de Abril de 2008.

MERLONG SOLANO NOGUEIRA
Diretor-Presidente

OF. 392
3-2